**Projeto de voto n.º 283/XV**

**De Congratulação ao cineasta João Canijo pela conquista do Urso de Prata no 73.º Festival de Cinema de Berlim com o filme *Mal Viver***

O cineasta português**João Canijo**conquistou o Urso de Prata Prémio do Júri, no Festival de Cinema de Berlim de 2023, com o filme Mal Viver, a distinção mais importante da Berlinale, a seguir ao Urso de Ouro, que este ano foi atribuída a Sur l’Adamant, do francês **Nicolas Philibert.**

João Canijo foi selecionado, de forma extraordinária, para a competição deste festival com duas longas-metragens interligadas, que funcionam numa leitura em espelho, estreadas em secções distintas*: Mal Viver*, o qual esteve na competição oficial e *Viver Mal,* na secção Encontros, dedicada a novas visões cinematográficas.

Com efeito, a apresentação pelo mesmo realizador de dois filmes nas duas principais competições do festival, é um feito em si mesmo um feito extraordinário, que acabou por ser corado com o Urso de Prata, que o cineasta agradeceu à equipa de produção e distribuição, assim como à equipa que consigo criou o filme "composta quase completamente por mulheres".

*Mal Viver* é rodado num hotel do norte do país e conta-nos a história de uma família de várias mulheres, de diferentes gerações, que arrastam uma vida dilacerada pelo ressentimento e o rancor, mas que a chegada inesperada de uma neta vem abalar, em apenas um fim de semana.

*Viver Mal,* por sua vez, segue em paralelo a mesma história centrando-se em três grupos de hóspedes do hotel: um casal à beira da separação, uma mãe que encoraja o casamento da filha, para poder manter uma relação clandestina com o seu marido e outra mãe que impede a filha de ser feliz, ao projetar-se nela e assim anular a sua vida.

*Mal Viver* mostra-nos um universo feminino dilacerado interpretado por um elenco notável de atrizes: Rita Blanco, Anabela Moreira, Madalena Almeida, Cleia Almeida, Vera Barreto, Filipa Areosa, Leonor Silveira, Nuno Lopes, Rafael Morais, Lia Carvalho, Beatriz Batarda, Leonor Vasconcelos e Carolina Amaral e, ainda, com Leonor Teles na direção de fotografia.

Em mais de três décadas de trabalho, desde que *Três Menos Eu* foi filme de abertura do Festival de Roterdão em 1986, João Canijo apresentou os seus filmes nas seleções oficiais dos mais importantes festivais de cinema do mundo, nomeadamente Cannes, com *Noite Escura* (2004), em Veneza, com *Mal Nascida* (2007), e em San Sebastian, onde venceu dois prémios com *Sangue do meu Sangue* (2011).

*Assim a Assembleia da República saúda o cinema português, em particular o cineasta João Canijo, bem como a sua equipa, maioritariamente composta por mulheres, pela conquista do prestigiado internacionalmente Urso de Prata no 73.º Festival de Cinema de Berlim, que mais não é do que o coroar de uma carreira de um dos grandes nomes do cinema português, destacando-se pelo seu trabalho que convoca as grandes tragédias clássicas para a narrativa cinematográfica.*

Palácio de São Bento, 28 de fevereiro de 2023

As Deputadas e os Deputados

Rosário Gambôa

Carla Sousa

António Pedro Faria

Clarisse Campos

Diogo Leão

Eduardo Oliveira

Mara Lagriminha

Maria João Castro

Pompeu Martins

Rosa Venâncio

Pedro Delgado Alves